

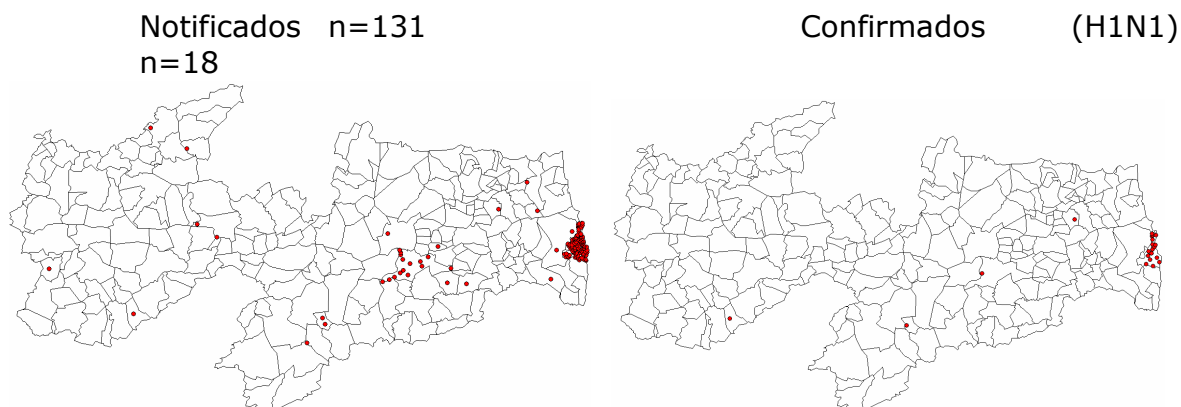
Boletim Epidemiológico

INFLUENZA A (H1N1)

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 35/2009

Até a semana epidemiológica - SE 35/2009, encerrada em 05/09/2009, foram notificados 131 casos suspeitos de Influenza, sendo 37 de Síndrome Gripal - SGⁱ e 94 de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAGⁱⁱ em 20 municípios do estado (Tabela 1). Destes, 23,3% (20/86) foram confirmados laboratorialmente para Influenza, sendo 90% (18/20) da nova gripe H1N1 e 10% (2/20) da sazonal, 76,74%(66/86) foram descartados e 34,4% (45/131) estão sendo investigados (Gráfico 1). A partir da SE 32, observa-se uma redução no número de casos notificados da doença (Gráfico 2).

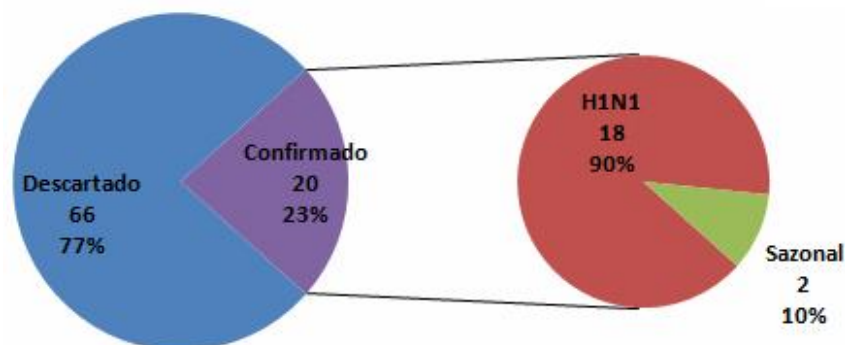
Mapa 1. Distribuição espacial dos casos de Influenza. Paraíba, até SE 35/2009.



Fonte: SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Gráfico 1. Distribuição da classificação final de casos notificados e encerrados de Influenza. Paraíba, até SE 35/2009.

n = 86



Fonte: SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Tabela 1. Distribuição dos casos notificados de SRAG e SG de acordo com o município de residência. Paraíba, até SE 35/2009.

Município	SRAG	SG	Total	%
João Pessoa	51	30	81	61,83
Campina Grande	14	1	15	11,45
Cabedelo	7	1	8	6,11
Bayeux	5	-	5	3,82
Outros Estados	1	2	3	2,29
Coxixola	2	-	2	1,53
Patos	1	1	2	1,53
Santa Rita	2	-	2	1,53
Bonito de Santa Fé	1	-	1	0,76
Capim	1	-	1	0,76
Catolé do Rocha	1	-	1	0,76
Congo	1	-	1	0,76
Fagundes	1	-	1	0,76
Guarabira	1	-	1	0,76
Itatuba	1	-	1	0,76
Lagoa Seca	-	1	1	0,76
Mamanguape	1	-	1	0,76
Pedras de Fogo	1	-	1	0,76
Pocinhos	1	-	1	0,76
São Bento	1	-	1	0,76
Tavares	-	1	1	0,76
PB	94	37	131	100,00

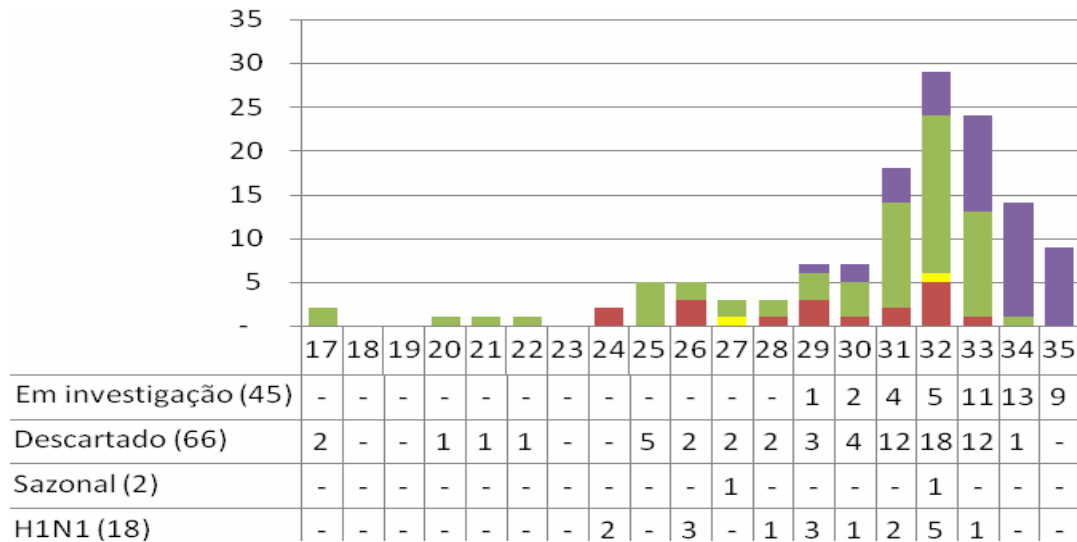
Fonte: SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Os casos confirmados da nova gripe estão distribuídos em seis municípios do estado, sendo que 77,7% (14/18) destes ocorreram em municípios da área metropolitana, João Pessoa e Cabedelo. Os demais são residentes de Campina Grande, Tavares, Coxixola e Guarabira (Tabela 2).

Tabela 2. Casos confirmados de Influenza A H1N1 por município de Residência. Paraíba, até SE 35/2009.

Município	Nº de Casos	%
João Pessoa	11	61,11
Cabedelo	3	16,66
Campina Grande	1	5,55
Coxixola	1	5,55
Guarabira	1	5,55
Tavares	1	5,55
PB	18	100,00

Gráfico 2. Distribuição dos casos notificados de Influenza por semana epidemiológica de início dos sintomas de acordo com a classificação final. Paraíba, até SE 35/2009.



Fonte: SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

Quanto ao local provável de infecção, 50% dos confirmados são casos autóctones, os demais são casos importados, contraídos em outros países ou estados da Federação (Tabela 3).

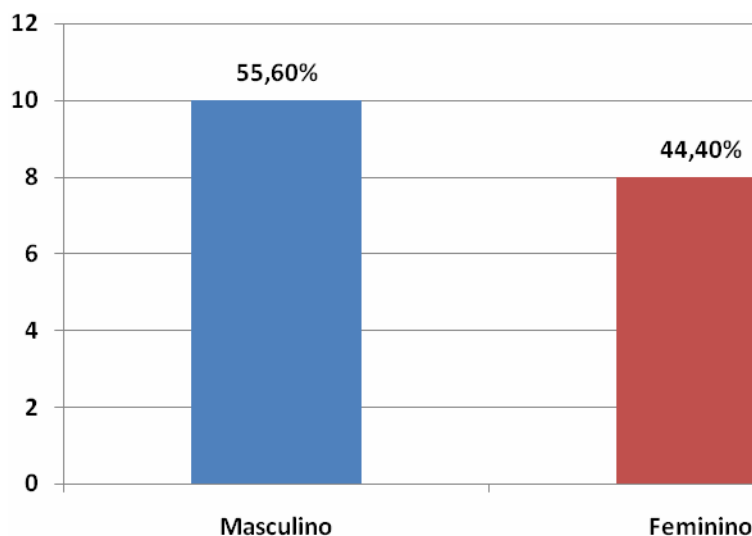
Tabela 3. Distribuição dos casos confirmados de Influenza A H1N1 de acordo com o local provável de infecção. Paraíba, até a SE 35/2009.

Local Provável de Infecção	Nº de Casos	%
Argentina	3	16,66
Chile	2	11,11
Distrito Federal	2	11,11
Rio de Janeiro	1	5,55
São Paulo	1	5,55
Paraíba	9	50
Total	18	100

Fonte: SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

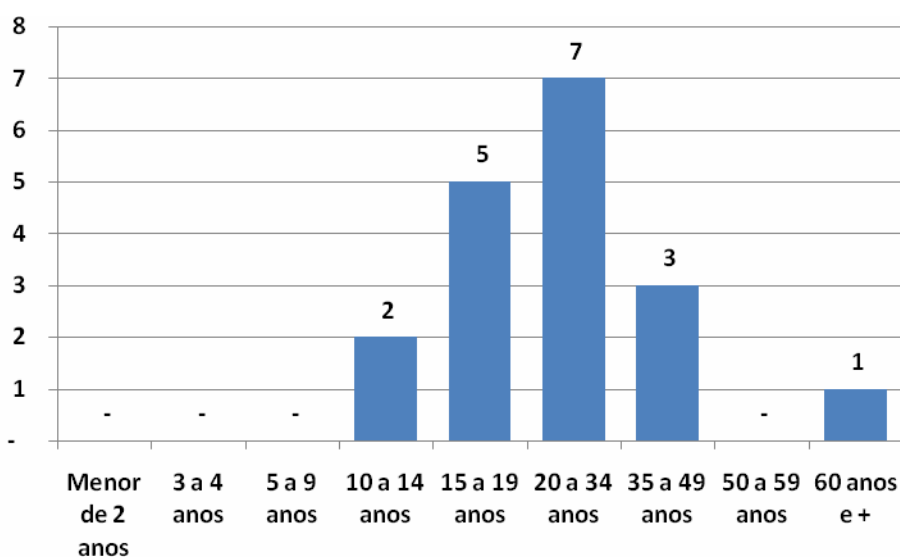
Entre os casos confirmados da nova gripe, há uma predominância do sexo masculino, com 55,6% (10/18) dos casos (Gráfico 3). A mediana da idade dos casos confirmados de Influenza A H1N1 é de 25 anos, variando de 13 a 61 anos e a faixa etária mais acometida é a de 20 a 34 anos, com 38,90% dos casos, seguida pela de 15 a 19 anos com 27,80% (Gráfico 4).

Gráfico 3. Distribuição dos casos confirmados de Influenza A H1N1 por sexo. Paraíba, até SE 35/2009.



fonte: SINAN

Gráfico 4. Distribuição dos casos confirmados de Influenza A H1N1 por Faixa Etária. Paraíba, até a SE 35/2009.



fonte: SINAN

Foram notificados 11 casos suspeitos de Influenza em gestantes de 6 municípios do estado, sendo 2 casos de Síndrome Gripal – SG e 9 de Síndrome Respiratória Aguda Grave - SRAG. Destes, 2 foram confirmados para Influenza A/H1, Linhagem Suína e os demais descartados. As gestantes confirmadas pelo novo vírus são residentes de João Pessoa(1) e Guarabira(1), que apresentavam fatores de risco para complicações e óbitos pela Influenza, idade gestacional (3º trimestre) e co-morbidade pré-existente, cardiopatia e pneumopatia e evoluíram para cura sem complicações.

Dos casos confirmados da nova gripe, 44,4% (8/18) apresentaram quadro clínico leve da doença, enquadrados como Síndrome Gripal – SG e todos evoluíram para cura.

Entre os casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave- SRAG encerrados (56) até o momento, 21,4% (12/56) foram confirmados de Influenza A (Tabela 4), destes 83,3% (10/12) pelo novo vírus de Influenza A (H1N1) (Tabela 5). Dos casos confirmados de SRAG, 66,6% (8/12) apresentaram pelo menos um fator de risco para complicação pela doença. Entre os possíveis fatores de risco para complicações pela Influenza, observa-se maior frequência para co-morbidade por doenças respiratórias e cardiopatias (Gráfico 5). Entre os descartes de SRAG pela Influenza A/H1, linhagem Suína, 2 foram confirmados pelo vírus da Influenza Sazonal. Os demais, que são a maioria (81,5%), tiveram seus diagnósticos descartados para Influenza A ou B, tratando-se, portanto, de outro agente etiológico. Dos 94 casos notificados de SRAG, 84,0% (79) foram hospitalizados.

Tabela 4. Número e percentual de casos notificados de SRAG de acordo com a classificação final. Paraíba, até SE35/2009.

SRAG	n	%
Confirmado Influenza	12	21,43
Descartado	44	78,57
Total	56	100,00

Tabela 5. Número e percentual de casos de SRAG confirmados para Influenza de acordo com a classificação etiológica. Paraíba, até SE35/2009.

Confirmado Influenza	n	%
H1N1	10	83,33
Sazonal	2	16,67
Total	12	100,00

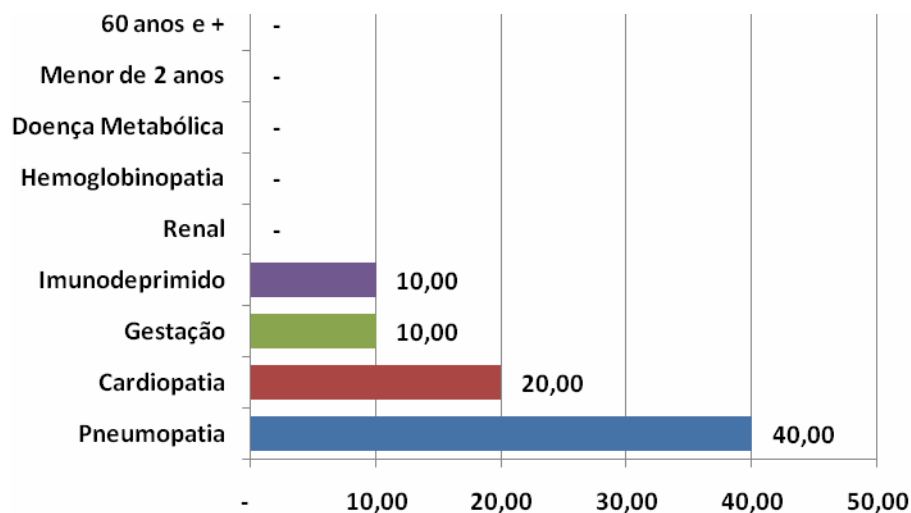
Entre os 10 casos de SRAG confirmados para influenza A H1N1, 2 (20,0%) evoluíram para óbito (Tabela 6). A taxa de mortalidade pelo novo vírus pandêmico é de 0,05 óbito em cada grupo de 100 mil habitantes, enquanto o Brasil registrou 0,34 óbito/100 mil habitantes.

Tabela 6. Número de Óbitos e Taxa de Mortalidade por Influenza A H1N1, segundo município de residência. Paraíba, SE 35/2009.

Município	Óbito (n)	Taxa de Mortalidade (100 mil hab.)
João Pessoa	1	0,14
Cabedelo	1	1,93
PB	2	0,05

Fonte: SINAN - Sistema de Informação de Agravos de Notificação

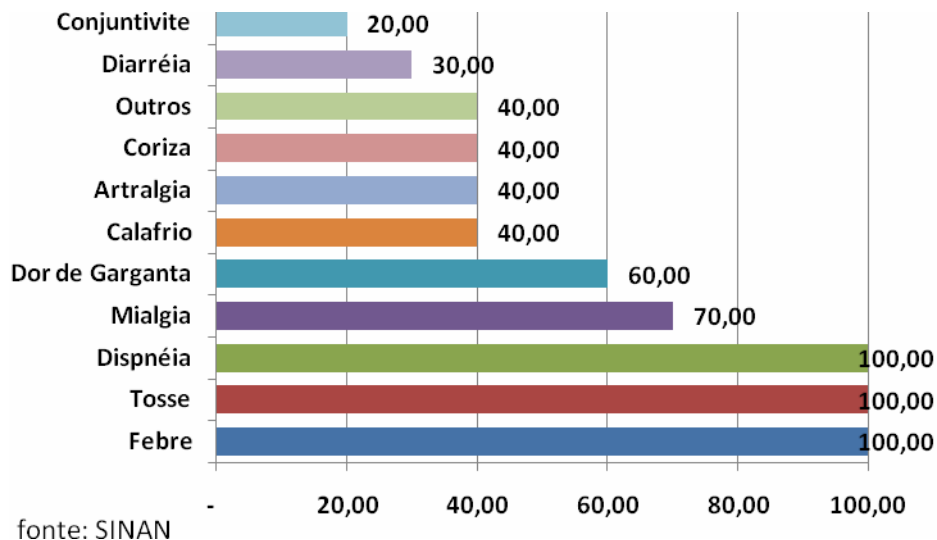
Gráfico 5. Distribuição dos grupos de fatores de risco de casos confirmados de SRAG pelo novo vírus Influenza A (H1N1). Paraíba, até SE 35/2009.



fonte: SINAN

Os sinais e sintomas mais freqüentes entre os casos de SRAG confirmados para o novo vírus foram: febre, tosse, dispnéia, mialgia e dor de garganta (Gráfico 6).

Gráfico 6. Distribuição dos sinais e sintomas de casos confirmados de SRAG. Paraíba, até SE 35/2009.



Uma das estratégias da vigilância epidemiológica integrada de influenza é a detecção e investigação dos surtos de Síndrome Gripal – SG. Entendendo-se por surto a ocorrência de, pelo menos 3 casos de SG em ambiente fechado/restrito, com intervalo de até cinco dias entre as datas de início dos sintomas. Até a SE 35/2009, apenas 1 surto foi notificado no estado, num asilo da capital, onde foram reportados 7 casos suspeitos. Na investigação laboratorial todas as amostras coletadas foram negativas para o vírus influenza.

ⁱ Indivíduo com doença aguda (com duração máxima de cinco dias), apresentando febre (ainda que referida) acompanhada de tosse ou dor de garganta, na ausência de outros diagnósticos.

ⁱⁱ Indivíduo de qualquer idade com doença respiratória aguda caracterizada febre alta (>38°C), tosse e dispneia, acompanhada ou não de dor de garganta ou manifestações gastrointestinais.

Elaboração: Diana de Fátima Alves Pinto
Nutricionista Epidemiologista – Mat. 82.671-5